

170. ANÁLISE MOLECULAR DO POLIMORFISMO DO GENE CYP1A1 EM PACIENTES COM CÂNCER COLORRETAL ESPORÁDICO

Roliana B Lelis¹; Geni S Cunrath²; Ana Livia S Galbiatti³; Anelise Russo³; Érika C Pavarino⁴; Eny M Goloni-Bertollo⁴; João G Netinho⁵

¹Acadêmica do Curso de Medicina da FAMERP; ²Médica e Professora do Depto. de Cirurgia da FAMERP; ³Doutoranda da Unidade de Pesquisa em Genética e Biologia Molecular UPGEM/FAMERP; ⁴Professora Adjunta, Livre-Docente do Departamento de Biologia Molecular UPGEM/FAMERP; ⁵Médico e Professor Adjunto do Departamento de Cirurgia da FAMERP

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP; FAMERP/FUNFARME; FAPESP; CAPES.

Introdução: O câncer colorretal é o segundo mais frequente em países ocidentais e apresenta alta incidência na população brasileira. Os principais fatores de riscos são idade acima de 60 anos, história familiar da neoplasia, fatores dietéticos, hábitos de vida, doenças inflamatórias crônicas intestinais, condições hereditárias e alterações genéticas. Tem sido descrita a associação entre essa neoplasia e polimorfismos em genes metabolizadores de xenobióticos, tais como os membros da família do citocromo P450 (CYP). O polimorfismo de restrição para a enzima MspI denominado CYP1A1*2A, que resulta em uma região não traduzida do gene pode estar associado à suscetibilidade ao câncer. **Objetivos:** Investigar a associação do polimorfismo CYP1A1*2A e das variáveis idade, gênero, álcool e fumo no risco de câncer colorretal em um estudo caso-controle e também verificar associação do polimorfismo com parâmetros clínicos histopatológicos da doença. **Casuística e Métodos:** Foram incluídos 74 pacientes com câncer colorretal (grupo caso) e 199 indivíduos sem história de neoplasia (grupo controle). As variáveis analisadas foram idade, gênero, hábitos tabagista e etilista. A análise molecular do polimorfismo CYP1A1*2A foi realizada após a extração do DNA a partir do sangue periférico, por meio da técnica de PCR-RFLP. Para análise estatística foram utilizados os testes de Qui-Quadrado e Regressão Logística Múltipla. **Resultados:** O gênero masculino foi associado ao desenvolvimento da doença na análise univariada, o que foi confirmado na análise de regressão logística múltipla (OR:0,19; IC95%0,08-0,48 P=0,00). Não houve associação significativa entre o polimorfismo CYP1A1*2A e o risco da neoplasia (OR:0,68; IC95% 0,38-1,23 P=0,204). As características clínico-histopatológicas avaliadas também não foram associadas ao polimorfismo. **Conclusão:** Idade avançada foi ratificada como fator predisponente para a ocorrência de tumores colorretais. Os resultados desse estudo mostram a não relação do polimorfismo CYP1A1*2A com a ocorrência de câncer colorretal na casuística avaliada.